

661 - PREVENÇÃO DE LESÃO POR FRICÇÃO EM IDOSOS: INFOGRÁFICO ANIMADO COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Tipo: POSTER

Autores: JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GABRIELA XAVIER MORAIS (HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ), MÔNICA STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DANIELA SOLDERA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), CILENE FERNANDES SOARES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EBSEERH-HU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS), GABRIELE MORAES DE LIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), BEATRIZ SCHVAMBACH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: O envelhecimento é variável entre os indivíduos e seus diferentes sistemas biológicos humanos, o que causa diversas e profundas transformações na pele com o avanço da idade, tornando o idoso mais susceptível a alterações na pele decorrentes de fatores externos. Dentre as alterações fisiológicas do tecido tegumentar pela idade, estão a maior fragilidade e menor capacidade de barreira frente a agentes externos; dificuldade na termoregulação, devido à diminuição da quantidade de glândulas sudoríparas; ressecamento pela diminuição das glândulas sebáceas; sensibilidade e elasticidade prejudicadas; flacidez; alterações da resposta imunológica celular e diminuição da espessura da derme e epiderme e redução da vascularização¹. Fatores ambientais, considerados extrínsecos, contribuem para o envelhecimento cutâneo precoce, sendo eles, radiação solar e poluição gerando a exposição aos raios ultravioletas, que oxidam as moléculas do organismo, gerando uma resposta inflamatória e destruição do colágeno. Ainda, ação dos radicais livres que provocam um estresse oxidativo celular, causando a degradação do colágeno e produção de elastina; uso de álcool e tabagismo que provocam vasoconstrição da pele, gerando diminuição dos fibroblastos; além de hábitos alimentares inadequado, que induzem a glicação². Deste modo, percebe-se que as modificações cutâneas ocasionadas pelo envelhecimento associadas a fatores como pressão, umidade, fricção, cisalhamento ou trauma mecânico pode tornar o idoso mais vulnerável à Lesões por Fricção (LF)³. Cada vez mais a inovação tecnológica está crescente na área da saúde, sendo definida como um conjunto de saberes e fazeres relacionados a materiais e produtos que determinam terapêuticas e processos de trabalho, facilitando ações na produção de saúde. Neste contexto, as tecnologias da informação e comunicação são ferramentas relacionadas a recursos computacionais que auxiliam na execução de atividades, colaboram no processo de ensino aprendizagem e valorizam a autoaprendizagem, sendo uma delas, o infográfico que é uma forma de linguagem para apresentar e significar uma informação através de comunicação simples e associação de imagem e textos. Em contrapartida ao avanço da tecnologia, a realidade de muitos idosos são a baixa escolaridade e nível socioeconômico o que dificulta o acesso às essas novas tecnologias, além do entendimento e aceitação de uso de novos recursos disponíveis a todo o momento. Pensando nisso, optou-se por construir um infográfico animado que fosse facilmente compartilhado gratuitamente, com linguagem simples e acessível, com o objetivo de proporcionar o acesso à informação sobre cuidados preventivos relacionados à lesão por fricção em domicílio, para promover o autocuidado de idosos ou para ser utilizado por familiares e cuidadores no processo de ensino aprendizagem. ?? Objetivo? Desenvolver um infográfico animado para idosos como ferramenta educativa para prevenção de Lesão por Fricção. Método? ?Trata-se de estudo de produção tecnológica desenvolvido em três etapas: revisão de escopo, estudo quantitativo descritivo e elaboração de infográfico, resultante de uma dissertação de mestrado de um Programa de Pós-graduação na modalidade Profissional, de uma universidade do sul do Brasil. Na primeira etapa, revisão de escopo, a busca foi realizada em cinco bases de dados em março 2021 e seus dados extraídos através de um instrumento contendo: autor; país; ano de publicação; tipo de estudo e objetivo, principais resultados e estratégias de prevenção. Esta revisão foi realizada pautada nas recomendações do Joanna Briggs Institute Reviewer's utilizando para sua redação o PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA- ScR). Ainda, foi elaborado e registrado um protocolo no Open Science Framework (OSF) sob registro <https://osf.io/bzf5p>. Os

estudos incluídos não foram submetidos a avaliação de qualidade metodológica, porém, na etapa da sumarização, um perfil metodológico foi traçado e na discussão dos achados, alguns pontos de fragilidades são levantados. A segunda etapa estudo quantitativo descritivo para caracterização dos idosos, foi desenvolvida entre junho de 2019 e fevereiro de 2020 em dois Centros de Saúde de um município de Santa Catarina, com maiores de 60 anos, residentes e cadastrados pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada mediante aplicação de formulário, sendo analisados por meio de análise estatística descritiva simples.

Para o cálculo amostral foi utilizado a plataforma on-line SEstatNet® em uma população estimada de 2.369 idosos com uma margem de erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% com distribuição de população mais heterogênea (50/50), sendo recomendado para o tamanho da amostra o total de 331 entrevistados. Ainda foram analisados dados provenientes da realização de exame clínico da pele do idoso, verificação de pulso pedioso e de Índice Tornozelo Braquial (ITB). A terceira etapa metodológica constou de desenvolvimento do infográfico animado realizado conforme aplicação de três etapas baseada em Winder e Dowlatabadi: pré-produção, produção e pós-produção⁴. Na pré-produção foi desenvolvido o roteiro a partir dos dados da revisão de escopo e os dados encontrados através da aplicação do formulário, além do desenvolvimento do painel semântico na direção de arte, gravação de voz, storyboard e o animatic para a junção de áudio e imagens. Na produção foi realizada execução da animação e na pós-produção avaliação do infográfico por dez idosos, através de um instrumento para avaliação das imagens, conteúdo, tempo de duração da animação e qualidade do áudio. Após essa avaliação foram realizados os acertos finais necessários, relacionados a tamanhos e tempo da legenda, velocidade e qualidade do áudio. O estudo aprovado pelo Comitê de ética sob parecer nº 2.390.948 e CAAE 74769317.5.1001.0121 e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).? Resultados? Na revisão de escopo, dez artigos compuseram a amostra final, sendo a maior parte dos artigos publicados entre 2018 e 2019, destacando enquanto cuidados preventivos para Lesão por Fricção: o uso de roupas de manga longa, hidratação da pele, nutrição e hidratação adequadas, cuidados com o manuseio do idoso dependente, questões relacionadas à mobilidade e manutenção de um ambiente seguro, além de educação em saúde para idosos, familiares, cuidadores e profissionais de saúde. Na segunda etapa foram realizadas 42 entrevistas com idosos entre 63 e 91 anos. A redução dos sujeitos inicialmente planejada deu-se em um primeiro momento pela greve na instituição de ensino, o que dificultou a presença efetiva dos coletadores de dados em campo. Em seguida, tivemos o início da pandemia de COVID 19, que causou a necessidade de encerramento da coleta de dados. A maioria dos participantes era do sexo feminino, brancos, casados, com ensino fundamental completo. Não possuíam cuidadores, porém a maioria deles residia com filhos. As comorbidades mais recorrentes foram Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, em uso de terapias medicamentosas com anti- hipertensivos estatinas e hipoglicemiantes. Três pacientes apresentaram Lesão por Fricção em membros superiores e membro inferior, estadiadas em categorias 1 e 2, todos sem tratamento adequado para as lesões. Dentre as alterações de pele mais evidenciadas identificaram-se varizes, ressecamento da pele e ausência de pelos. A partir dos das evidências científicas elencadas na revisão associadas ao perfil do idoso levantado elaborou-se o produto final dessa dissertação: um infográfico animado. Este produto tecnológico tem a duração de sete minutos e 32 segundos, tendo como cenário um diálogo entre duas idosas, onde foram abordados os principais cuidados preventivos para Lesão por Fricção, focados nos cuidados com a pele, com a saúde em geral e com o ambiente doméstico, sendo seu conteúdo avaliado por idosos como relevante e os aspectos audiovisuais do vídeo categorizados como adequados.? O link de acesso é: <https://drive.google.com/file/d/1qpDpJ4V-1NkwYfQE4VMEqOiEq-Mh8cla/view?usp=sharing> ?? Conclusão? O conteúdo do infográfico buscou proporcionar conhecimento para idosos, familiares e cuidadores, além de ser um material educativo de grande aplicabilidade para ensino e assistência, sendo uma ferramenta útil para cuidados com a prevenção primária no ambiente domiciliar, com a possibilidade de utilização em outros contextos de cuidado.